



PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Avaliação de História: 2º bimestre

Nome do(a) aluno(a): _____

Turma: _____ Data: _____

1. Podemos apontar como consequências diretas da descoberta do ouro na América portuguesa a partir do final do século XVII:

- I. O crescimento da urbanização da colônia, com a concentração de pessoas em Vila Rica, Diamantina e arredores e o surgimento de novas vilas e cidades.
- II. Disputas e rebeliões nas áreas de mineração, entre elas a Guerra dos Emboabas provocada pela proibição imposta pelos paulistas de que forasteiros explorassem o ouro.
- III. Maior investimento por parte da coroa nos portos da capital da colônia, Salvador, facilitando o afluxo da produção de ouro.

Estão corretas as afirmações:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I, II e III.

2. Durante o século XVIII, a mineração tornou-se uma das principais atividades econômicas da colônia portuguesa na América. O interesse português em garantir lucros com a exploração aurífera fez com que a Coroa aumentasse os impostos e o controle sobre a produção e a circulação dos metais preciosos. Sobre esse tema, responda:

- a) De que maneira era realizado o contrabando de ouro e metais preciosos nesse período? Como a Coroa portuguesa reagiu a essas práticas?

b) Quando ocorreu o aumento da opressão sobre os colonos pela manutenção dos níveis arrecadados de impostos, apesar da queda na produção, houve um movimento contrário que planejava uma rebelião. Escreva um pequeno texto explicando o que foi a Conjuração Mineira e quais eram as suas principais aspirações e inspirações.

3. Em 1798, em Salvador, ocorreu um movimento de independência conhecido como Conjuração Baiana. Na época, a antiga capital colonial contava com cerca de 40 mil afrodescendentes, de um total de 60 mil habitantes. Embora a cidade crescesse economicamente, os recursos eram quase todos destinados aos grandes comerciantes e aos senhores de terra e escravos. A maioria da população vivia numa situação muito difícil, tendo de pagar altos preços por alimentos e impostos. A insatisfação levou representantes das camadas médias e pobres, alguns intelectuais e até homens ricos, a conclamarem uma revolução republicana.

a) Quais eram os ideais defendidos por esses revoltosos?

b) Por que, além da população pobre, alguns homens ricos envolveram-se nesse movimento?

c) Quais eram as principais influências da Conjuração Baiana?

4. Ao chegar nas terras onde hoje ficam os Estados Unidos, os primeiros colonos ingleses se depararam com diferentes povos indígenas. Escreva um pequeno texto descrevendo como foi a relação estabelecida entre eles.

5. Leia o texto a seguir e depois responda às questões.

Para o resto da América, os Estados Unidos serviriam como exemplo.

Uma independência concreta e possível passou a ser o grande modelo para as colônias ibéricas que desejavam separar-se das metrópoles. Os princípios iluministas, que também influenciavam a América ibérica, demonstraram ser aplicáveis em termos concretos. Soberania popular, resistência à tirania, fim do pacto colonial; tudo isto os Estados Unidos mostravam às outras colônias com seu feito.

Para os índios, a Independência foi negativa, pois, a partir dela, aumentou a pressão expansionista dos brancos sobre os territórios ocupados pelas tribos indígenas.

Para os [...] escravos, foi um ato que em si nada representou.

KARNAL, Leandro. A formação da nação. In: KARNAL, Leandro (Org.). **História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI**. São Paulo: Contexto, 2007. p. 94-96.

a) Segundo o texto, quais ideais iluministas se concretizaram na independência dos Estados Unidos?

b) Segundo o texto, qual o principal grupo social beneficiado pela Independência?

6. A revolução haitiana, que resultou no processo de independência, serviu de inspiração para diversos movimentos na América Latina e, de maneira especial, para a Conjuração Baiana no Brasil. A independência do Haiti, diferentemente das outras independências das Américas:

a) foi originalmente um movimento de resistência indígena que, ao unir forças com escravos e libertos, derrotou as forças militares de Napoleão.

b) foi resultado da união entre colonos espanhóis e escravos libertos, que juntos organizaram o primeiro país democrático da América.

c) tendo sido um movimento de escravos, não contou com o apoio e a participação das elites locais. Vitoriosos consolidaram a república e aboliram de imediato a escravidão.

d) foi um movimento tardio, se comparado aos demais ocorridos na América e deu origem a uma nação monárquica inspirada no modelo adotado pelo Brasil.

7. Você já ouviu falar na Copa Libertadores da América? Trata-se do maior campeonato de futebol entre clubes do continente americano e é disputada desde 1960. O nome da competição é uma referência direta à história da América.

a) Quem são os libertadores da América homenageados nessa competição?

b) Se havia um projeto para a formação de uma Confederação Republicana, por que a América espanhola se dividiu em vários países? Explique.

8. Observe o que diz o trecho a seguir:

[...] O projeto de transferir a Corte para o Brasil tomou forma quando as tropas napoleônicas, vindas de território espanhol, avançaram sobre a capital. Embora o embarque tenha sido atropelado, a decisão de atravessar o Atlântico não foi imposta pelo pânico. Havia muito que se estudava essa possibilidade. Às vésperas da partida, a esquadra portuguesa estava pronta, aparelhada com o tesouro e a biblioteca real. [...]. Segundo vários cronistas da época, instalou-se certa confusão, com muitos fidalgos fazendo-se transportar às pressas para os navios, onde não havia mais lugar. O povo de Lisboa manifestava com lágrimas, dor e desolação seu sentimento diante da partida do príncipe. Mas ao aportar na Bahia, não era um refugiado que chegava, e sim um chefe de um Estado nacional em funções que resolveu migrar para cá.

DEL PRIORY, Mary; VENANCIO, Renato. **Uma breve história do Brasil**. São Paulo: Planeta, 2016. p. 152-153.

a) Segundo o texto, quando começou a se concretizar o projeto da vinda da Família Real para o Brasil?

b) Qual foi o sentimento da população portuguesa ao ver seus governantes partindo em fuga para o Brasil?

c) O que mudava no Brasil com a chegada da Família Real?

9. Leia o texto e depois responda.

[...]querendo evitar as funestas consequências que se podem seguir de uma defesa, que seria mais nociva que proveitosa, servindo só de derramar sangue em prejuízo da humanidade, [...] tenho resolvido, em benefício dos mesmos meus vassallos, passar com a rainha minha senhora e mãe, e com toda a real família, para os estados da América, e estabelecer-me na Cidade do Rio de Janeiro até à paz geral.

LIGHT, Kenneth. **A viagem marítima da Família Real**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

A partir do texto, pode-se concluir que a vinda da família real portuguesa para o Brasil ocorreu, pois:

- a) Dom João VI decidiu transferir a Corte para o Brasil em razão da pressão francesa que buscava proteger a família real da invasão inglesa.
- b) Dom João argumentava que não haveria forma de Portugal se defender dos fortes terremotos que ocorriam na região, sendo a fuga a melhor saída.
- c) O exército francês, liderado por Napoleão, estava às portas da sede da Corte e poderia aprisionar o príncipe regente, bem como toda a família real.
- d) O exército francês estava invadindo Portugal, pois a monarquia portuguesa havia oferecido auxílio ao Haiti em seu processo de independência.

10. Observe o quadro e depois responda às questões.



Museu do Ipiranga, São Paulo.

a) Qual fato histórico o quadro busca descrever?

b) Na sua opinião, e de acordo com as representações do quadro, há uma tentativa de idealizar o fato histórico? Justifique sua resposta.